



# MOBILIZA-AÇÃO

## COMPOSIÇÃO CHAPA 02: (BIÊNIO 2016-2018) MOBILIZA-AÇÃO

### DIRETORIA EXECUTIVA

|                     |                                     |
|---------------------|-------------------------------------|
| Presidente          | Gustavo Vieira Peixoto Cruz - ASPAR |
| Vice-Presidente     | Andreia Bitencourt Prado – CGPDS    |
| Secretário Geral    | Ramon de Paula Neves – CGMT         |
| Primeiro Secretário | Isolde Luiza Lando – CGMT           |
| Segundo Secretário  | Marco Aurelio Milken Tosta - CGIIRG |
| Primeiro Tesoureiro | Helton Soares dos Santos - CGGP     |
| Segundo Tesoureiro  | Priscilla Peixoto Colodetti - CGGAM |

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### TITULARES

Nathali Germano dos Santos - CGGAM  
Juan Felipe Negret Scalia - CGETNO  
Carolina Ribeiro Santana - PRES  
Viviane Matias de Andrade da Silva – CGPDS  
Juliana Maria Moreira Duarte - CGID  
Paula Wolthers de Lorena Pires - CGIIRC

#### SUPLENTES

Marco Antonio Cordeiro Mitidieri – CR-MPUR/AM  
Nikolas Raphael Gil Alcon Mendes - CGMT  
Leopoldo Barbosa Dias – CR-AS/AM  
Marcela Meneghetti Baptista - CGMT  
Inaye Uliana Perez – CR-RR/RR  
Danielle Moreira Brasileiro – CR-VJ/AM

### CONSELHO FISCAL

#### TITULARES

Priscila Ribeiro da Cruz - CGPDS  
Bruno da Silva Antunes de Cerqueira - CGID  
Juliana Vieira Araujo - CGLIC

#### SUPLENTES

Luiz Eduardo Lian Biagioni – CR-ATO/TO  
Pablo Matos Camargo – CR-MGES/MG  
Lilian Felix Borges – CR-CAC/RO



# MOBILIZA-AÇÃO



01 - Gustavo Vieira



02 - Andreia Prado



03 - Ramon de Paula



04 - Isolde Lando



08 - Nathali Germano



09 - Juan Scalia



10 - Carolina Santana



11 - Viviane Matias



15 - Nikolas Mendes



16 - Leopoldo Dias



17 - Marcela Meneghetti



18 - Inaye Perez



22 - Juliana Araujo



23 - Eduardo Biagioni



24 - Pablo Camargo



25 - Lilian Felix



# MOBILIZA-AÇÃO



05 - Marco Aurelio



06 - Helton Santos



07 - Priscilla Colodetti



12 - Juliana Duarte



13 - Paula Wolthers



14 - Marco Mitidieri



19 - Danielle Brasileiro



20 - Priscila Cruz



21 - Bruno de Cerqueira





## MOBILIZA-AÇÃO

### Propostas da Chapa Mobiliza-Ação

Prezados colegas da Funai,

É muito bom falar com vocês neste momento em que buscamos participar do processo histórico de fortalecimento da união dos servidores da Funai e lançamos a chapa Mobiliza-Ação para concorrer à direção da ANSEF.

Já são três anos em que este coletivo de servidores da Funai se une em torno de causas justas em prol de nossa categoria, a exemplo da demanda por um Programa de Apoio Materno-Familiar-Infantil; da Pré-Conferência dos Servidores, a qual precedeu a I Conferência Nacional de Política Indigenista (I CNPI) em diversos níveis: locais, regionais e no nível nacional, tendo todas as propostas pelos direitos dos servidores da Funai sido aprovadas na 1ª CNPI; a luta contra os cortes dos cargos comissionados na Funai, além de diversas ações de apoio aos Povos Indígenas.

Sentimos agora uma harmonia e organicidade entre nós suficiente para enfrentar este enorme desafio que é assumir a representação nacional dos servidores, unindo gerações, e politizando mais nossa atuação para combater os terríveis ataques aos direitos dos indígenas e indigenistas, os quais se anunciam ainda mais cruéis no horizonte.

A necessidade de transparência, de mobilização e articulação entre servidores, a necessidade de nos posicionarmos politicamente em momentos importantes, de nos articularmos com os movimentos indígenas e de uma representatividade efetiva são os maiores anseios de nosso coletivo. Temos clareza das dificuldades, mas, sobretudo, de nossa potência transformadora.

Vemos os direitos indígenas sendo agredidos com velocidade pelos três poderes da República, inclusive com diversas tentativas de alteração e supressão destes direitos na Constituição, em favor dos interesses e lucros de poucos. Ao mesmo tempo nós, servidores da Funai, estamos sendo atacados em nosso exercício profissional, sempre sujeitos à violência institucional estabelecida pelas condições precárias em nosso trabalho, que nos levam até mesmo à criminalização em alguns momentos.

Não podemos mais aceitar que o indigenismo seja sinônimo apenas de militância e não de uma carreira de Estado, com todos os direitos trabalhistas garantidos. Não aceitamos seguir sem um plano de carreira, sem um estatuto da ANSEF que represente a atual conjuntura social e política. Temos que atuar com o olhar para o futuro e pensarmos todos, coletiva e democraticamente, a construção dos próximos passos da ação dos servidores da Funai, sem divisões e sem temer.





# MOBILIZA-ÇÃO

Precisamos de uma Associação combativa, com força política para evitar retrocessos. Precisamos enfrentar o preconceito ao nosso trabalho. Precisamos quebrar quaisquer muros entre os servidores com mais tempo de casa e experiência e os que entraram mais recentemente, que apenas nos distanciam e impedem a continuidade da nossa história de luta. Precisamos reivindicar a execução das deliberações da Conferência Nacional de Política Indigenista a rotina de nosso trabalho e batalharmos unidos para que as diversas instâncias do Estado cumpram seu papel nesta implementação.

Para alcançar tantos desafios, propomos a todos esta oportunidade de lutarmos juntos pelos servidores da Funai. Apresentamos abaixo nossas propostas principais, e estaremos aceitando sugestões e recomendações para a composição desta plataforma de gestão até o dia 03/06, por meio do endereço eletrônico [servidores.funai@gmail.com](mailto:servidores.funai@gmail.com). No próximo dia 06/06 será apresentada a proposta final, realizada coletivamente. Sugerimos que sejam realizadas reuniões em todos os níveis da Funai, para o debate amplo sobre o papel da Funai, da Associação Nacional de Servidores e do indigenismo no Brasil. Vamos juntos!!!

Assim, propomos:

## 1) ATUALIZAÇÃO DO ESTATUTO DA ANSEF

### Como fazer?

Mobilizações e debates, presenciais e virtuais, em níveis locais, regionais e nacional para a discussão de alteração do Estatuto.

### Temas iminentes:

- i. Descentralização da gestão, valorizando a participação dos servidores das unidades descentralizadas nas tomadas de decisão.
- ii. Dinamização dos fluxos por meio da virtualização dos processos.
- iii. Avaliação e definição de processos eleitorais das representações locais da ANSEF.
- iv. Avaliação do papel sindical da ANSEF e sua relação com as entidades de classe.



## MOBILIZAÇÃO

### 2) PLANO DE CARREIRA E DIREITOS TRABALHISTAS

#### Como fazer?

- i. Análise das propostas já elaboradas para avaliação.
- ii. Formação para servidores sobre gestão estratégica de pessoas e planos de carreira.
- iii. Consulta aos modelos adotados em outros órgãos com estruturas semelhantes.
- iv. Contratação de consultoria jurídica.
- v. Consulta digital, audiências públicas e assembleia para aprovação do Plano de Carreira.
- vi. Articulação com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Funai, entidades de classe, movimento indígena, entre outros.
- vii. Trabalhar em articulação com outras entidades de classe na consolidação de uma data-base e de um programa de remuneração permanente aos servidores da Funai bem como no combate a todo e qualquer projeto de lei que tenha por objetivo a restrição de direitos trabalhistas.

### 3) COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

#### Como fazer?

- i. Circulação de Boletim Informativo periódico da ANSEF.
- ii. Criação de uma plataforma de reivindicações e denúncias, sobretudo para possibilitar a participação das unidades descentralizadas.
- iii. Atualização do site da ANSEF e aprimoramento de suas interfaces de modo a tornar a navegação mais fluida e intuitiva, com conteúdo produzido de forma colaborativa.
- iv. Atualização de levantamentos patrimoniais e publicação trimestral dos balanços financeiros da ANSEF.
- v. Pautar o diálogo transparente da Funai com seus servidores, e entre a sede e as unidades descentralizadas.
- vi. Realizar a gravação digital (CD/DVD) de depoimentos que registrem a Memória Indigenista dos servidores da Funai, sobretudo os mais experientes.

### 4) HORIZONTALIDADE E FORTALECIMENTO DAS REPRESENTAÇÕES LOCAIS DA ANSEF

#### Como fazer?

- i. Regulamentar, de forma participativa, a atuação das representações locais.
- ii. Implementar progressivamente, à medida das condições técnicas e orçamentárias, uma estrutura física com acesso à internet e telefonia nas unidades descentralizadas.
- iii. Descentralizar as informações e criar mecanismos locais de reivindicação pelos direitos dos servidores e dos povos indígenas.
- iv. Fortalecer as ações de interação e lazer nas representações locais.



## MOBILIZA-AÇÃO

### 5) FOMENTAR ENCONTROS REGIONAIS E NACIONAL DOS SERVIDORES DA FUNAI

#### Como fazer?

- i. Buscar maior envolvimento dos servidores nas discussões, tomadas de decisão e mobilizações viabilizando a participação, sobretudo das unidades descentralizadas, em encontros propositivos e representativos, aproveitando atividades institucionais e ferramentas virtuais de comunicação.
- ii. Apoiar eventos e encontros locais e regionais de interesse e iniciativas das unidades descentralizadas, a depender das condições orçamentárias.
- iii. Realizar um encontro nacional dos servidores ao final da gestão, considerando os limites orçamentários.

### 6) COMPOSIÇÃO DE SEIS COMISSÕES TEMÁTICAS

#### Como funcionam?

Na composição da chapa temos seis cadeiras do Conselho Deliberativo (6 titulares e 6 suplentes). Propomos que cada cadeira seja uma Comissão Temática, a saber: Articulação com as Unidades Descentralizadas; Direitos dos servidores; Acompanhamento de Políticas Indigenistas; Formação dos servidores; Articulação com Movimentos Sociais; Comunicação.

Estas Comissões Temáticas agregarão servidores de qualquer unidade da Funai que estejam dispostos a contribuir com as discussões. Estes servidores da Funai que estiverem dispostos a participar das comissões comporão os Grupos de Apoio, os quais deverão debater e atuar constantemente nas áreas/temas. Vários servidores já vêm se disponibilizando para compor os Grupos de Apoio conosco. Junte-se a nós também!

#### Como fazer?

- i. As pessoas que desejarem compor os Grupos de Apoio poderão desde já manifestar seu apoio por meio do endereço eletrônico [servidores.funai@gmail.com](mailto:servidores.funai@gmail.com) e, no caso da chapa Mobiliza-Ação sair vencedora nesta eleição, contatar os servidores responsáveis por cada área no Conselho Deliberativo, os quais organizarão e agregarão seus grupos.
- ii. Propomos a realização de seis Seminários Temáticos para discussões dos temas pertinentes a cada uma das Comissões.



## MOBILIZAÇÃO

### 7) APRIMORAMENTO DA ASSESSORIA JURÍDICA AOS SERVIDORES

#### Como fazer?

- i. Dar continuidade e fortalecer a Assessoria Jurídica aos servidores envolvidos em processos administrativos disciplinares (PADs) e/ou judiciais, ocorridos no desempenho de suas funções.
- ii. Construir, de forma clara e amplamente participativa, critérios para essa Assessoria Jurídica que se pautem pela transparência, idoneidade e probidade.
- iii. Prezar pela qualidade das defesas judiciais e pelo cumprimento dos prazos, garantindo sua efetividade.

### 8) FORMAÇÃO DOS SERVIDORES

#### Como fazer?

- i. Lutar pela implementação, por parte da Funai, de um Plano Político Pedagógico para formação continuada dos servidores, contextualizado às propostas tiradas na I CNPI e construído participativamente junto às diversas unidades da Fundação, com vistas à qualificação técnico-científica e de gestão e administração do quadro e ao consequente aprimoramento do desempenho de suas funções.
- ii. Fomentar a importância da transformação do Centro de Formação em Política Indigenista em Escola Nacional de Indigenismo, pautada no referido Plano Político Pedagógico.
- iii. Reivindicar o incentivo e apoio, por parte do órgão, à qualificação técnica e/ou acadêmica dos servidores, seja em cursos técnicos, especializações e pós-graduações, seja na participação em congressos e seminários;
- iv. Buscar convênios com universidades, escolas de línguas e demais instituições de ensino que possibilitem cursos aos associados, ou mesmo descontos nos casos de escolas particulares;
- v. Valorizar o conhecimento acumulado dos servidores mais experientes da instituição, por meio da gravação de programas de rádio on line, com relatos orais da memória indigenista e promoção de outros espaços de diálogo e troca de experiências, como mostras de artefatos indígenas dos servidores e narração de histórias de ativos e aposentados;
- vi. Promover, se possível mensalmente, a realização de um “Cine Café com Rapé” com a presença de servidores ativos, aposentados e convidados externos, dentro da temática indígena.
- vii. Elaborar uma dinâmica de recepção e formação para os novos concursados.





## MOBILIZAÇÃO

### 9) INCIDÊNCIA NOS DIVERSOS ESPAÇOS DE DECISÃO DA POLÍTICA INDIGENISTA

#### Como fazer?

- i. Aumentar a incidência dos servidores da Funai no cenário político de ataques aos direitos dos povos indígenas com intervenções no legislativo, executivo e judiciário por meio da elaboração de notas técnicas e jurídicas, moções, articulações e participação em diferentes espaços de decisão.
- ii. Buscar a contratação de assessoria parlamentar e consultorias técnicas específicas, quando necessário e a depender das condições orçamentárias.
- iii. Articular atividades e estratégias de atuação e posicionamento com os movimentos indígenas.
- iv. Fazer ampla e constante mobilização dos servidores da Funai para que os posicionamentos técnicos sejam preponderantes aos posicionamentos políticos da presidência e diretoria da instituição no tocante às decisões que afetem as terras e povos indígenas.
- v. Reivindicar e trabalhar pela implementação das propostas elaboradas na I Conferência Nacional de Política Indigenista, dentre as quais se incluem as propostas construídas nos processos anteriores de mobilização dos servidores da Funai, sistematizadas na Pré-Conferência dos servidores e aprovadas durante os debates da I CNPI.

### 10) BEM VIVER DOS SERVIDORES

#### Como fazer?

- i. Criar um programa de valorização dos servidores para articular junto à Funai, por meio do Serviço de Atenção à Saúde do Servidor, ações concretas relacionadas ao bem-estar dentro e fora do ambiente de trabalho.
- ii. Criar o Programa Familiar-Materno-Infantil com atendimento aos filhos e netos dos servidores da Funai.
- iii. Elaborar e executar campanhas permanentes de combate ao assédio moral.
- iv. Trabalhar na criação de convênios com clubes, escolas, creches, dentistas, atendimento terapêutico, realização de exames periódicos de saúde e atividades de esporte e lazer visando a garantia do bem-estar, o combate ao estresse e a doenças laborais e a melhoria do bem viver dos servidores da Funai e de seus familiares.
- v. Cobrar a realização de um concurso para a elaboração do projeto arquitetônico da nova sede da Funai, de acordo com as reais necessidades dos servidores .



## MOBILIZA-AÇÃO

### 11) ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS POPULARES E MOVIMENTOS INDÍGENAS

#### Como fazer?

- i. Realizar articulação permanente com outras associações representativas de servidores do executivo federal com pautas trabalhistas, profissionais e políticas comuns, como a ASIBAMA, a ASSEMA, ASSINCRA, ASSEMDA, dentre outras, visando o fortalecimento das áreas públicas da União e o uso coletivo do território para a diversidade nacional.
- ii. Criar um núcleo de comunicação e apoio permanente aos povos indígenas que deverá fomentar uma campanha multimídia em defesa dos direitos indígenas e apoio na divulgação das pautas dos movimentos indígenas.
- iii. Apoiar, dentro dos limites orçamentários, o Acampamento Terra Livre e outros espaços de mobilização e articulação indígena.